

OS ENTRELACES ENTRE TEORIA E PRÁTICAS DE ENFERMAGEM BASEADAS EM EVIDÊNCIAS NA UNIDADE DE ALTA DEPENDÊNCIA DE CUIDADOS (UADC): um relato de experiência

Vinícius de Oliveira Muniz¹

Samantha dos Santos Ronquete

RESUMO

A graduação de enfermagem requer momentos de práticas que se mesclam com o conteúdo teórico trabalhado em sala de aula. O objetivo deste artigo foi descrever o processo de aulas práticas da disciplina de enfermagem na saúde do adulto¹ e do idoso, cursadas pelos alunos do quinto período de enfermagem da Faculdade Doctum de Serra-ES, ocorridas no setor da UADC, do Hospital Estadual Dório Silva (HDS), neste mesmo município. A metodologia utilizada foi o relato de experiência, por descrever de forma minuciosa, certo tipo de vivência que contribui relevantemente para uma determinada área de atuação usando a Prática Baseada em Evidências (PBE), o Team-Based Learning (TBL) e a problematização. Os resultados proporcionados foram a oportunidade de aplicar escalas como Glasgow, Ramsay, Braden, Morse e Fugulin, executar procedimentos básicos de enfermagem como aspiração traqueal, curativos e uma maior proximidade com cuidados paliativos. Verificou-se a possibilidade de uma integração do conteúdo teórico com a execução na prática em um setor hospitalar em tempo real; um melhor e maior desempenho nas técnicas de cuidados de enfermagem e a corroboração da importância da fusão entre ensino teórico e prático na graduação.

Palavras-chave: Enfermagem baseada em evidências. Enfermagem e aula prática. Unidade de Alta Dependência de Cuidados.

INTERCONNECTIONS BETWEEN THEORY AND NURSING EVIDENCE-BASED PRACTICE IN THE HIGH DEPENDENCY CARE UNIT: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT

Nursing graduation requires moments of practice that blend with the theoretical content worked in the classroom. The aim of this article was to describe the process of practical classes of the nursing discipline in adult and elderly health, attended by students of the fifth nursing period of the Doctum College of Serra-ES, held in the UADC sector, Dório Silva State Hospital (HDS) in this same municipality. The methodology used was the experience report, because it describes in detail, a certain type of experience that contributes relevantly to a certain area of practice using Evidence Based Practice (PBE), Team-Based Learning (TBL) and problematization. The results provided were the opportunity to apply scales such as

¹ Instituto Ensinar Brasil e Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail: viniciusmuniz22@hotmail.com

Glasgow, Ramsay, Braden, Morse and Fugulin, perform basic nursing procedures such as tracheal aspiration, dressings and greater proximity to palliative care. It was possible to integrate theoretical content with real-time execution in a hospital sector; better and better performance in nursing care techniques and corroborating the importance of merging theoretical and practical teaching in undergraduate.

keywords: Nursing evidence-based. Nursing and practical classes. High Dependency Care Unit.

1 INTRODUÇÃO

Disciplinas que compõem a matriz curricular da graduação em enfermagem pedem a execução prática de uma parte de seu conteúdo pela observação das mudanças e evoluções do mercado de trabalho em saúde. As instituições seguem aos rumos destas perspectivas, aprimorando suas estruturas didáticas no sentido de promover representativas interações entre teoria e prática ao longo do processo de formação acadêmica. Estudantes de enfermagem que vivenciam metodologias como esta, além de se empoderar do conhecimento científico, serão os grandes produtores de excelência na prática constituindo-os com uma maior visibilidade do que se é trabalhado em sala de aula (SILVA *et al*, 2018).

Além de proporcionar a aplicabilidade de teoria na prática, os discentes - juntamente com o professor - poderão entender mais de perto um método científico denominado Prática Baseada em Evidências (PBE). Esta forma de ensino se relaciona à tomada de decisões referentes aos cuidados do paciente através de embasamento científico. Isso surgiu da necessidade de aprimoramento técnico-científico incessante para a remodelação na estruturação dos serviços de saúde (REICHEMBACH, 2017).

Na enfermagem, conhecida como Prática Baseada em Evidência em Enfermagem (PBEE), seu grande foco é a resolutividade de problemas com base em produções científicas, que comprovam a efetividade das intervenções do enfermeiro no cuidado ao paciente durante a sua Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), propiciando um atendimento eficaz e seguro que culmine na melhoria do quadro clínico, na qualidade de vida, e claro, na efetividade das intervenções executadas (CAMARGO *et al*, 2019).

O objetivo deste artigo foi descrever o processo de aulas práticas da disciplina de enfermagem na saúde do adulto 1 e enfermagem na saúde do idoso, cursadas pelos alunos do quinto período de enfermagem da Faculdade Doctum de Serra-ES, ocorridas no Hospital Estadual Dório Silva (HDS), neste mesmo município. Tais atividades proporcionaram uma maior aproximação dos discentes às rotinas setoriais da Unidade de Alta Dependência de Cuidados (UADC) e uma grande articulação entre educação e práticas de enfermagem no âmbito hospitalar.

2 METODOLOGIA

Com o objetivo de descrever de forma minuciosa certo tipo de vivência que contribui relevantemente para uma determinada área de atuação, o relato de experiência constitui uma narrativa que legitima uma experiência pessoal como ferramenta metodológica, sendo o seu referencial teórico fundamentador, matéria prima para elaboração de mais saberes a partir de sua escrita (DALTRO *et al*, 2019).

As aulas práticas possuem por finalidade o aperfeiçoamento da técnica em complemento ao conhecimento teórico assimilado em sala de aula e sua inserção ao discente, em nosocômio, permitindo a interação do aluno com o ambiente ao oferecer a possibilidade

da realização de procedimentos, técnicas e a vivência de estudos de casos que eram vistos apenas em teoria (RODRIGUES *et al.*, 2019).

Foi possível a execução do método do Team-Based Learning (TBL), traduzido como Aprendizagem Baseada em Times, que é uma forma de comunicação entre alunos que proporciona um ganho de maior importância. Trocar informações, realizar atividades em conjunto, enfrentarem e resolverem desafios que geram projetos e avaliam-se mutuamente foi possível executar dentro de cada grupo durante as aulas práticas (MORÁN, 2015).

A faculdade Doctum de Serra-ES, por meio do curso de graduação em enfermagem, possui um convênio com a Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA) e juntas desenvolvem atividades que intercedem o processo ensino-aprendizagem com as práticas realizadas no HDS, envolvendo professores e alunos do curso de enfermagem.

Este momento de demonstração prática se encobre de vivências de observação, reflexão, avaliação das condições locais e como se dá a rotina dos profissionais da saúde que atuam no setor de visita. A educação permanente floresce como fruto desta ação e envolve trabalhadores, professor e alunos. No final de cada aula prática, uma discussão abarcada na problematização foi realizada por discentes e docente e sempre que possível, o enfermeiro do setor também participa com contribuições pertinentes ao tema central.

Este processo possibilita o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacional (DCN's) de que orientam a formação de profissionais de enfermagem generalistas, humanistas, críticos e reflexivos, com capacidade para intervir sobre problemas prevalentes no perfil epidemiológico local/regional/nacional e no compromisso com a cidadania (BRASIL, 2001).

Inaugurado em 1988 e localizado no município de Serra -ES, o HDS dispõe de 188 leitos de internação e atua como referência no setor de clínica médica, na realização de cirurgias eletivas especializadas de média complexidade na área de ortopedia e hemorragia digestiva em geral, na atenção ao idoso dependente de cuidados multiprofissionais, Programa de Internação Domiciliar (PID) e ambulatório de especialidades médicas (SESA, 2019).

Dentre suas demandas de atendimento inclui-se ainda os programas governamentais em feridas crônicas como o manejo do pé diabético, osteomielite, úlceras venosas e arteriais, o uso de curativos inteligentes e outras formas de cicatrização como a Terapia de Pressão Negativa (TPN), conhecida também como terapia à Vácuo; programa de saúde bucal para pessoas com deficiência; programa de IST/Aids e fibrose cística, como forma de suprir as necessidades da rede pública concernentes a estes serviços, uma vez que não há uma referência para estes tipos de assistência no Estado do Espírito Santo (SESA, 2019).

A UADC, também conhecida como setor de semi-intensivo, foi escolhida em decorrência da diversidade de patologias, condições clínicas agudas e ao mesmo tempo crônicas e pela utilização de tecnologias necessárias na manutenção de vida dos pacientes. Este setor destina-se à internação de pacientes adultos e idosos precedentes da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), da sala vermelha de urgência e emergência, da Recuperação Pós Anestésica (RPA) do Centro Cirúrgico (CC) e/ou das unidades de internação conhecida também como clínica médica que requeiram monitoramento mais rigoroso do que o alcançável em enfermarias necessitando de atenção de recursos humanos especializados, materiais específicos e outras tecnologias destinadas ao diagnóstico e tratamento, tendo como base os cuidados de enfermagem que se lapidam aos educandos para um exercício ético e preciso em seu futuro ofício (AEBES, 2015).

As disciplinas de assistência de enfermagem na saúde do adulto 1 e enfermagem na saúde do idoso são componentes que requerem parte de seu conteúdo em prática e por isso, o professor da disciplina desenvolve um planejamento pautado nesta necessidade. Neste relato de experiência, a saúde do idoso mesclou-se à saúde do adulto 1 por se cruzarem em alguns temas próximos desenvolvidos em seus respectivos cronogramas, concretizando um saber

prático e mútuo tanto de conteúdo quanto de perfil de paciente que foi atendido pelos alunos neste semestre.

3 DISCUSSÃO E RESULTADOS

As aulas práticas foram centradas em movimentos que objetivaram dois grandes despertar: o primeiro voltou-se a conscientização das necessidades de mudança de acordo com as fragilidades observadas pelos alunos e o segundo se relacionou à construção organizacional e crítica que o enfermeiro deve possuir ao pensar em diferentes formas de prestar assistência de qualidade ao paciente. No final de cada aula, uma discussão em grupo era proposta pelo professor e então, questões específicas eram discutidas em conjunto, na finalidade de trazer a teoria mediante às práticas assistidas.

A equipe de enfermagem envolveu-se bastante com a proposta das aulas práticas na UADC, sempre ofertando apoio necessário sobre como os procedimentos eram feitos, indicação de produtos tópicos em tratamento de feridas, demonstração de cuidados básicos como o banho no leito e higiene geral ao paciente e em determinados momentos, os mesmos acionam o professor para demonstração clínica de situações específicas como o desbridamento terapêutico e a realização da aspiração traqueal.

Foi possível utilizar Metodologias Ativas (MA) como o TBL onde cria-se situações que obtém grandes oportunidades de benefícios do trabalho em equipe através de pequenos grupos de aprendizagem, que no caso deste relato, se deram por dois grupos de seis alunos cada (LOVATO; MICHELOTTI; LORETO, 2018). Dentro do TBL foi possível desenvolver discussões em rodas de conversas da seguinte forma: primeiro os alunos presenciavam a realidade setorial, o professor realizava um dimensionamento de atribuições, onde os alunos trabalhavam em duplas, aconteciam as implementações, o registro e logo após, a roda de conversa, propriamente dita, de acordo com as atividades que foram propostas.

A MA é considerada uma nova tendência pedagógica, posicionando o estudante no centro do processo de ensino-aprendizagem e o professor como coadjuvante, um facilitador das experiências relacionadas, capaz de transformar o contexto de trabalho na saúde (PEREIRA et al, 2017).

Neste momento, problematizações foram abordadas, como as atividades executadas que fugiam da categoria profissional; dificuldades de implementação dos procedimentos operacionais padrão e protocolos por desfalque de funcionários e a necessidade para qualificar os cuidados prestados. Neste momento houve uma produção de conceitos relacionado aos procedimentos fundamentais e privativos do enfermeiro segundo resoluções do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).

Quanto a esse panorama, a primeira atividade que surgiu como demanda para os alunos foi a realização da aspiração traqueal e como consequência, a realização do exame físico completo guiado por um roteiro sistemático criado por eles próprios (quadro 1).

Quadro 1 – Roteiro Sistemático para exame físico do enfermeiro

Sistemas Orgânicos	Checklist Avaliativo	Achados Diagnósticos
Avaliação Neurológica	Estado neurológico	
	Orientação	
	Lucidez	
	Fala	
	Deambulação	
Avaliação Cardiovascular	Ausculta cardíaca	
	Volume de bulhas	
	Ritmo	

	Dispositivos vasculares	
Avaliação Pulmonar	Tipo de respiração	
	Ausculta pulmonar	
Avaliação Tegumentar	Integridade	
	Lesão Localização Aspectos	
	Coloração pele e mucosa	
	Aspecto geral	
	Edema Localização Cacifo +1 +2 +3 +4	
Avaliação Abdominal	Inspeção	
	Ausculta	
	Percussão	
	Palpação Superficial Profunda	
Avaliação Urológica	Tipo de eliminação	
	Ausente/Presente	
	Quantidade/Cor	
	Aspectos	
Eliminações Fisiológicas	Presente/Ausente	

Fonte: BRUNNER; SUDDARTH, 2016; LUCIA; BARROS, 2016

Neste roteiro, o exame físico foi dividido por sistemas orgânicos em que o aluno pudesse aprender a lógica da continuidade ao executar o exame físico através do eixo encefalopodálico. O roteiro abrangeu uma avaliação rápida, completa e de fácil aplicabilidade no cotidiano do enfermeiro contendo: avaliação neurológica, cardiopulmonar, tegumentar, abdominal, urológica, dispositivos inseridos e eliminações fisiológicas.

Foi possível a demonstração de como se classifica inúmeras alterações fisiológicas nos indivíduos hospitalizados como: o escore de dependência de cuidados do paciente, que variam de cuidados mínimos, intermediários, alta dependência, cuidados semi-intensivo ou cuidados intensivos (NOBRE *et al.*, 2017); banho no leito; condições neurológicas como a sedação, o coma, o torpor e a sonolência; sinais vitais e registro do mesmo na anotação de enfermagem; interpretação do monitor cardíaco; classificação de cacifo em casos de edemas; diferenciação dos graus de lesões por pressão; identificação de tecidos em uma lesão como necrose branca e necrose preta; riscos de quedas; melhores decúbitos em específicas situações clínicas; técnicas corretas de aspiração traqueal; exame físico completo e o registro do mesmo. Isso se deu através da aplicabilidade de algumas escalas específicas como as de Glasgow, Ramsay, Braden, Morse e Fugulin.

Um item que merece destaque é a assistência de enfermagem ao paciente em cuidados paliativos, pois na UADC haviam alguns pacientes neste perfil. Cuidado paliativo pode ser definido como uma abordagem que visa a melhoria de vida, através da prevenção e do alívio de sofrimento de pacientes que possuem uma doença que ameaça sua vida e que não possuem um bom prognóstico de cura. A enfermagem executa ações e cuidados que preservam o conforto e o bem-estar do paciente respeitando os princípios éticos do processo morte-morrer (BARBOZA; ROCHA, 2019).

Neste sentido, a MA ainda se constitui em um desafio que, ao mesmo tempo, considerada uma potencialidade para os educadores no contexto da atenção à saúde hospitalar, oportuniza a reflexão e o debate sobre os nós encontrados durante as atividades de trabalho em saúde e enfermagem, com destaque em sua maior finalidade, que é fazer os personagens se envolverem cada vez mais em suas práticas existentes, convidando-os a ressignificar seus fazeres, saberes e valores (PEREIRA *et al*, 2017).

4 CONCLUSÃO

A experiência adquirida durante as aulas em campo na UADC possibilitou uma integração do conteúdo teórico com a execução, na prática, em um setor hospitalar em tempo real.

As realizações dos procedimentos durante as aulas proporcionaram um melhor desempenho nas técnicas de cuidados de enfermagem, reluzindo, habilidades intrínsecas dos alunos, outrora desconhecidas, originando um primeiro contato e o sentimento de identificação com a profissão escolhida que permitiu uma maior interação entre docente, paciente, profissionais e discentes.

As aulas práticas hospitalares potencializaram o pensamento crítico como futuros enfermeiros, pois através das discussões e rodas de conversas acerca dos pontos relevantes das atividades, não foi abordado apenas a fala do que deveria ser feito, mas sim o porquê de se prestar o referido cuidado e a melhor conduta para a efetivação do mesmo, subsidiando ações planejadas e sistematizadas de forte cunho intelectual.

Assim sendo, este relato de experiência corrobora a importância da fusão entre ensino teórico e prático na graduação, em especial na área da saúde, onde os processos de enfermagem são de total importância para o cumprimento das atribuições como enfermeiros, agregando ao método de aprendizagem a percepção científica e pessoal dos próprios acadêmicos.

REFERÊNCIAS

ALBA, L.; BARROS, B.L. **Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA ESPÍRITO SANTENSE. **Briefing para Implementação de Unidade de Alta Dependência de cuidados**. Disponível em:

<http://www.evangelicovv.com.br/attachments/article/175/Briefing_UADC_2015.pdf>.

Acesso em: 04 dez. 2019.

BARBOZA, A.M.M.; ROCHA, M.L.B. Cuidados paliativos na psicologia: Revisão de literatura em periódicos científicos. **GEPNEWS**. Maceió, a.3, v.2, n.2, p.311-319, abr./jun. 2019. Disponível em: <<http://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/7917/5755>>.

Acesso em: 09 de dez. 2019.

BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 543 de 12 de maio de 2017. **Conceitos e metodologia de cálculo de pessoal de enfermagem**. Brasília, 18 de abril de 2017.

_____. Resolução CNE/CES nº 3, de 07 de novembro de 2001. **Diário Oficial União**. 9 nov. 2001.

BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. S. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

CAMARGO, F. C. et al. Modelos para a implementação da prática baseada em evidências na enfermagem hospitalar: Revisão narrativa. **Texto contexto enferm**. Florianópolis, v. 26, n. 4, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000400501&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 04 dez. 2019.

DALTRO, M.R.; FARIA, A.A. Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v.19, n 1, p.223-237, 2019. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/43015/29664>>. Acesso em: 03 dez. 2019.

LOVATO, F.L.; MICHELOTTI, A.; LORETO, E.L.S. Metodologias ativas de aprendizagem: uma breve revisão. **Acta Scientiae**. v.20, n.2, mar./abr. 2018. Disponível em: <<http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/acta/article/view/3690>>. Acesso em: 04 dez. 2019.

MORÁN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A.; TORRES-MORALES, O. E. (orgs.). **Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens**. Ponta Grossa, PR: UEPG, 2015.

NOBRE, I.E.A.M. et al. Sistema de classificação de pacientes de fugulin: perfil assistencial da clínica médica. **J Nurs UFPE online**. Recife, v. 11. n. 4, p. 1736-42, 2017. Disponível em: <<file:///C:/Users/vinic/Downloads/15245-38124-1-PB.pdf>> Acesso em: 10 de dez. de 2019.

PEREIRA, S. et al. A experiência do uso da Aprendizagem Baseada em Projetos como metodologia ativa no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde na aprendizagem da

prática profissional. **Rev. Demetra**. v.12. n.4, p. 881-898, 2017. Disponível em: < <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/demetra/article/view> >. Acesso em: 10 de dez. de 2019.

REICHEMBACH, M.T.D. et al. (2017). Importância da prática baseada em evidências nos processos de trabalho do enfermeiro. **Ciência, Cuidado E Saúde**. v.16, n.2, 2017. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-966819> >. Acesso em: 10 de dez. de 2019.

RODRIGUES, J.Z. A importância da aula prática na formação do profissional de enfermagem: um relato de experiência. **Revista Panorâmica On-Line**. Barra do Garças – MT, vol. 19, p. 99 - 110, ago./dez. 2015. Disponível em: < revistas.cua.ufmt.br/index.php/revistapanoramica/article/download>. Acesso em: 03.dez. de 2019.

SESA-Secretaria de Estado da saúde do Espírito Santo. Governo do Estado do Espírito Santo. Disponível em:< <https://saude.es.gov.br/hospital-dorio-silva-hds> >. Acesso em: 04 dez. de 2019.

SILVA, M.V.R.S. et al. A dicotomia entre teoria e prática na formação do enfermeiro docente. *Revista Recien*. v.8, n.22, p.:93-102, São Paulo: 2018. Disponível em: <<https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view> >. Acesso em: 10 de dez. de 2019.